

DF Ceilândia

Fotos: Hiran Vargas



As festividades estão acontecendo no Do "O" Parque Show, onde um parque de diversões e um palco estão instalados

Setor O completa 29 anos

AS COMEMORAÇÕES INCLUEM DESFILE CÍVICO-MILITAR E APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS DURANTE TODO O MÊS

Afrânio Pedreira

O Setor "O", localizado na região administrativa de Ceilândia, está em festa. A data oficial de criação da cidade é o dia 27, sexta-feira, quando a cidade completa 29 anos, mas as comemorações de aniversário já vêm acontecendo desde o início do mês passado, quando empresários locais tiveram uma palestra com técnicos do Sebrae sobre o sucesso no empreendedorismo e só terminam no próximo domingo, com a final do concurso de quadrilhas do Distrito Federal.

"A população merece", afirmou o subadministrador Edson

Luiz Souza, que dirige o setor desde agosto do ano passado quando foi elevado ao status de Subadministração, deixando de ser uma gerência regional. Para o administrador da Ceilândia, Rogério Rosso, a diversidade cultural da população faz da cidade um local com características próprias, onde os regionalismos estão muito presentes.

A administração elaborou uma programação de aniversário que contemplou todos os segmentos sociais da cidade e foi elaborada com a participação da comunidade e diversas representações classistas", disse o subadministrador.

Segundo ele, um local que

conta com uma população que já ultrapassa os 150 mil habitantes, que vive momentos bastante significativos de expansão industrial e comercial é merecedor de uma grande festa, apesar dos problemas de infra-estrutura, lazer e segurança enfrentados pela moradores.

Para muitos deles, a localidade é excelente para viver devido à diversidade cultural, graças à mistura de raças. "Aqui temos a alegria do nordestino, a perseverança do sulista e a simplicidade do povo do Centro-Oeste", definiu Edson, que salientou ainda, a grande concentração de nordestinos no local. E foi justamente essa "mistura de gente de todo o

país" que chamou, há dois anos atrás, a atenção da carioca da Cidade de Deus, Laís de Fátima Silva, 36 anos. "Aqui o povo é mais alegre", conceituou a dona-de-casa. Para ela, o lamento fica pela ausência de festas populares na localidade. "Deveriam promover mais e não apenas por ocasião do aniversário da cidade", disparou.

"Para mim o Setor "O" é excelente. Aqui é muito bom", garantiu o garçon Waldir Silva, 25 anos. "Pois para mim falta mais policiamento nas ruas, áreas de lazer e hospitais", enumerou rapidamente a manicure Valéria Kênia, 27 anos.

O Setor "O" possui caracterís-

ticas de uma cidade próspera. Tanto que o slogan da festa deste ano é: "Setor O - 29 anos - Uma cidade em desenvolvimento". Tem poder local próprio; comércio forte; 7 postos de gasolina, redes de supermercados, academias de ginásticas; 13 escolas públicas e muitas particulares; 2 postos de saúde, água encanada e tratada nas residências e todas as ruas pavimentadas.

O Setor "O" é uma localidade em franca expansão comercial. "Dispomos de duas avenidas comerciais totalmente urbanizadas, com calçamento e estações em toda a sua extensão", informou Edson.

A população anseia, de ime-

diato, pela conclusão das obras do metrô de Ceilândia que ficará próximo à área onde será construído o Parque Recreativo do Setor "O".

Histórico - A localidade nasceu pouco depois da fundação de Ceilândia, com o projeto de erradicação das invasões (Ceil) que foi criado com a finalidade de reunir migrantes que não tinham onde morar e que se encontravam espalhados pelas redondezas do Distrito Federal. Devido à fixação de tanta gente na recém criada cidade, em 1976, o então governador do DF, Elmo Serejo Farias, viu a necessidade da criação de novas áreas de assentamento na periferia da cidade.